

ATA DA REUNIÃO DO CPM RELATIVA AO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2026

Aos dezoito do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (18/03/2026), às 19h30min, horário de Brasília, no auditório da Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia, localizada na **Avenida João Marcelino Branco Bairro da Cachoeirinha, na cidade de São Paulo**, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Freguesia/Brasilândia (CPM-FB) sob coordenação da Conselheira Coordenadora Cristina da Costa Barros, que convidou para compor a mesa o Secretária Káis Gonçalves de Sousa e a Secretária Adjunta Patrícia Maria da Silva. Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, e aprovação das pautas discutidas. não registrando presença. Contou-se com a presença de dez (10) conselheiros titulares. Houve representante da Subprefeitura, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheira	Alexsandra Rodrigues de Souza	Presente	-
Conselheira	Carla Ribeiro de Souza	Ausente	-
Conselheiro	Fernando Jose Martins	Ausente	-
Conselheiro	Francisco Luciano lima	Presente	-
Conselheira	Geni da Fonseca	Presente	-
Conselheiro	Hudson de Souza Meire	Ausente	--
Conselheiro	Jose Ivo Aureliano Sobrinho	Presente	-
Conselheiro	Jose Luiz Rogério Soares	Presente	-
Conselheira	Kais Gonçalves de Sousa	Presente	-
Conselheira	Cristina da Costa Barros	Presente	-
Conselheira	Noemia de Oliveira Mendonça	Presente	-
Conselheira	Patrícia Maria da Silva	Ausente	-
Conselheiro	Richard Poveda Soliz	Ausente	-
Conselheiro	Sebastião Mariano Marinho	Ausente	-
Conselheira	Silvia Alice Silveira de Freitas	Presente	-
Conselheiro	Valnei de Souza Miguel	Ausente	-
Coord. de Governo Local	Eliel s. Guimarães	Presente	-



FREGUESIA/BRASILÂNDIA

Subprefeita	Paula Calvo	Ausente	-
Chefe de Gabinete Sub	Priscila Rodrigues	Ausente	-
Suplente	Luciana Navarro	Ausente	
Suplente excedente	Everton Silveira	Presente	
Suplente excedente	Lucas Costa da Silva	Presente	
Munícipe	Valmalaene Bispo de Souza	Presente	
Munícipe	Larissa Ferreira da Silva	Presente	
Munícipe	Everaldo Venceslau	Presente	
Munícipe	Glaudivania Ferreira	Presente	
Munícipe	Ozanilda Costa	Presente	
Munícipe	Luana Ferreira	Presente	
Munícipe	Maria Edilia Gomes	Presente	
Munícipe	Alexsandra Ivo Aureliano	Presente	
Munícipe	Larissa Ferreira da Silva	Presente	
Munícipe	Ednalva Pereira de Souza	Presente	
Munícipe	Enir Martins	Presente	
Munícipe	Moacir de Oliveira	Presente	
Munícipe	Ana Cristina de Castro Lague	Presente	
Munícipe	Clecia Maria	Presente	
Munícipe	Paulo Eduardo Castro Lague	Presente	
Munícipe	Thaina de lima	Presente	
Munícipe	Marineide de Jesus	Presente	
Munícipe	Tatiane P Lopes	Presente	
Munícipe	Aline Rodrigues de Souza	Presente	
Munícipe	Josefa Aparecida da S Santana	Presente	
Munícipe	Beatriz R Schimid da Silva	Presente	
Munícipe	Karina dos Santos	Presente	
Munícipe	Uilma Maria de lima	Presente	
Munícipe	Marcileide Maria de Oliveira	Presente	
Munícipe		Presente	



CPM Freguesia/Brasilândia

Av. João Marcelino Branco, 95 • PABX: (11) 3981-5000

A abertura da reunião ocorreu às 19h30m. Com a palavra a Coordenadora, **CRISTINA DA COSTA BARROS**. Neste horário a coordenadora da mesa conferiu a presença dos Conselheiros e verificou que haviam 8 (oito) titulares e três (3) suplentes, o que torna a mesma deliberativa.

Iniciados os trabalhos a mesa passou a tratar do **item 1 da pauta: Recapeamento de asfalto da Rua Alfredo Margaria, Cep. 02964-120**. A Conselheira e presidente da mesa apresentou a demanda acima, destacando que parabeniza os conselheiros pela participação, principalmente aqueles da Brasilândia. Disse que foi a referida demanda que a motivou para participar do CPM. Destacou que o asfalto está inadequado e “muitas pessoas caem nesse local, inclusive idosos”. Solicitou o apoio dos colegas conselheiros para viabilizar esta demanda. Fez referência a audiência pública que ocorrerá no dia 14/04/26. **Item 02 da pauta:** Solicitação de relatório da Subprefeitura sobre as propostas do CPM aprovadas pela Secretaria, votadas pela população conforme solicitado nas reuniões de 28/01/26 e 25/02/2026. O coordenador de obras da Subprefeitura Bruno iniciou a apresentação pela proposta indicada pelo conselheiro Ivo: Drenagem do córrego que fica entre as Ruas Cristal da Rocha, Rua Padre Ivo Paoloni e a Rua Ilha de Santa Catarina. O Bruno informou que foi considerada inviável pois já existe um projeto em andamento na Secretaria de Obras e não seria legal fazer sobreposição. O Ivo solicitou mais informações: Número do processo, características do mesmo etc. O Bruno informou que a secretaria poderia fazer uma apresentação para o CPM ou repassar para a Subprefeitura e está apresentar na próxima reunião. Na sequência passou a tratar da indicação da conselheira Kais, reconstrução e ligação de rua na Viela nº16, Travessa da Rua Aparecida do Taboado, informou que fez consulta ao mapa GeoSampa (mapa digital da cidade) e não encontrou. Disse que consultou colegas e “ninguém conhece a Viela 16”. “Por conta da imprecisão do local informado, **não sendo possível verificar a oficialidade do logradouro** a Coordenadoria de Obras colocou a pedido como inviável, destacou que a indicação não estava precisa e sugeriu que as próximas indicações identificassem os locais. O conselheiro Ivo manifestou insatisfação com a decisão e perguntou ao coordenador de obras: “ Por que você não consultou o CPM.?” O engenheiro Bruno disse que poderia, mas ele e a equipe da CPM estava com 21 (vinte e uma) indicações para analisar. Seria muito difícil atender. Afirmou que o critério utilizado foi esse de localização. Se disponibilizou a participar de uma reunião extraordinária para aprofundar as explicações. Eliel pegou a palavra e fez as seguintes considerações: O orçamento cidadão começa no final de março e início de abril. E que certas indicações que exigem grandes valores não cabem no mesmo. O orçamento cidadão deixa claro que o valor é R\$10 milhões, se alguma obra ultrapassar esse montante já será

inviabilizada. Destacou que essas indicações ocorreram em novembro, o tempo ficou curto. Não havia tempo para fazer a análise de todas e assim “perderíamos” os recursos. Disse que havia sobrado R\$13 milhões do ano “retrasado”, então de fato em 2025 foram indicadas obras para 13 milhões e não 10 milhões. Segundo ele o valor de algumas obras não foi aprovado “porque o CPM não se atentou para as regras. Destacou que com a audiência do dia 14/04/26 começará uma nova etapa para o orçamento cidadão. Se o Conselho não conseguir indicar no prazo perderemos recursos. Foi isto que aconteceu no ano passado. O conselheiro Ivo protestou afirmando que “uma simples mensagem no grupo do CPM perguntando a localização da Viela 16 resolveria o problema. Essa atitude da Coordenaria de obras desrespeitou o CPM. Disse que o mesmo tem a função de levar as demandas dos locais mais esquecidos, onde mais precisa. Disse que as obras de urbanização do Jardim Paulistano II, onde está situada a Viela 16, foi feita sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação-SEHAB. Destacou que isto também ocorre em outros locais do bairro onde há planta aprovada pela SEHAB e a Prefeitura não localiza para fazer a manutenção das ruas (tapa buraco etc.). Daí a relevância do CPM e da parceria com o Poder Público para levar as políticas públicas aos locais com extrema vulnerabilidade. Contradiu a fala do Eliel afirmando: O atual CPM não perdeu recursos, pelo contrário, aprovou obras para os 3 milhões do mandato anterior e também aos 10 milhões de 2025. Este CPM não perdeu prazos, em média 08 (oito) conselheiros têm atuado de forma firme e contínua. O engenheiro Bruno pegou a palavra e disse: Que concordava com o Ivo e que naquele momento a Coordenaria de Obras fez o que era possível, contudo, pode melhorar para este ano. Com a palavra o assessor da Subprefeitura Eliel afirmou que “vocês conselheiros cumpriram os prazos” e também a Subprefeitura cumpriu a parte dela, executou as indicações, sem importar se elas foram de A, B ou C, os recursos foram bem utilizados. Não sobraram recursos. Destacou que é relevante atuar em parceria para conseguir cumprir os prazos. Reiterou que os prazos são muito curtos e que da parte da Subprefeitura ela está fazendo o máximo para cumprir todas as exigências. Importante que no próximo ciclo de indicações possamos atuar. O Coordenador de Obras Bruno pegou a palavra e informou que “das 32 Subprefeituras apenas 5 (cinco) conseguiram atender as demandas e nós somos uma delas”. Destacou que a Subprefeitura fez 30 (trinta) licitações, seja do orçamento cidadão, de emendas, etc. Fizemos isto em tempo recorde”. Reiterou que pode haver aperfeiçoamento na relação da Subprefeitura com o CPM. O conselheiro José Luiz (Lulinha) pegou a palavra e cobrou o andamento da indicação do CPM para a reforma na Av. Almyr Dehar - Brasilândia, Jardim Icarai-Brasilândia

O coordenador de obras respondeu ao Lulinha dizendo “...que seguindo o critério que

não é pré-definido pela secretaria, precisamos adotar um para poder otimizar e utilizar. Sobre a obra linear foi solicitado a revitalização da área e a instalação de alambrado. Avaliando o local viram que a conservação dela estava melhor que outras praças da planilha. Então outras indicações foram priorizadas.” Disse que” neste caso havia outras situações mais graves. Essa indicação era mais de estética, mas nada impede de retomar a esse projeto”. Nesse momento o Conselheiro Lulinha pegou a palavra e afirmou “que a indicação contemplava uma situação de proteção e manutenção”. Então o Bruno afirmou: “Ali a gente faria uma Praça cercada”, Lulinha afirma que “basicamente isso, inclusive um caminhão tombou na subida”. O engenheiro Bruno se destacou que se iniciará o processo de orçamento cidadão 2026 e que o COM pode “indicar de novo”. Indicação de drenagem da Rua das Bananeiras até a Rua Aparecida do Taboadó. Indicação da conselheira Kais. Mais uma vez eu tive de inviabilizar devido a imprecisão do local informado. Se propôs a fazer uma vistoria no local, nessa como na Viela 16. Afirmou pesquisou, mas não encontrou o local. Nesse momento a referida conselheira afirmou que a vistoria foi marcada na reunião do CPM realizada no dia 26 de novembro 2025 e até hoje estão esperando. Que avisou para todo mundo (dos locais indicados) e fez a gente de bobo. Ficou marcada para 01/12/25. Também falei com o Eliel, não foram no dia marcado e não deram retorno. Assim fica chato, marquei com os moradores, marquei com todo mundo, pedi folga no trabalho para esse dia.” Então o Bruno disse: “Isto não pode acontecer, a Subprefeita marca no local, lideranças, etc. e não comparece fica chato, eu entendo o seu ponto de vista. Mas deve ter havido algum motivo”. Então a Kais respondeu: “Concordo que pode ter havido algum motivo, mas não é bacana ficar esperando com um monte de gente e não dar nenhuma satisfação para a gente. Principalmente pela credibilidade da gente com os moradores que ficam aguardando e não acontece. Não dá nenhuma satisfação em lugar nenhum, perdi um dia de trabalho” Bruno respondeu: “Agora o Eliel vai ver uma agenda oficial e vai dar um retorno da forma que você merece.”

O munícipe Fábio Ivo questionou a demora na apresentação das indicações, “já passou uma hora e a apresentação ainda está no terceiro ponto Bruno respondeu que estava lento para iria tentar agilizar a apresentação. Fábio defendeu que o coordenador apresentasse todas as decisões e depois se fizessem os questionamentos, pois de os mesmos forem feitos a cada ponto iria demorar muito. Na sequência a coordenadora do CPM Cristina disse que “... os demais pontos da pauta seriam mais rápido. A que se refere ao SMART SAMPA a pessoa que pautou não está presente, a insuficiência de tapa buraco não é uma pauta que devemos aproveitar o Bruno aqui e ele explicará direitinho. Disse acreditar que não fugiremos do horário.” Fábio disse que “...queria apenas arredondar essa questão”. Fábio questionou: “Em outra reunião eu perguntei qual será o critério a ser utilizado. Pelo

que ele está explicando aqui o critério que está sendo usado é o da Subprefeitura. A pessoa indicou e a Subprefeitura foi lá e mudou por critério dela. Eu entendo que se o Conselho indicou 21 obras, mas 18 foram consideradas viáveis e os recursos dão apenas para cinco, então os recursos deveriam retornar para o Conselho decidir.” O Conselheiro Lulinha fez um aparte na fale e disse: “Então não é obra do CPM”. O assessor Eliel também fez um aparte: “Não tinha tempo hábil Fábio, então a Subprefeitura vai perder o recurso (por não haver tempo para novas indicações) por conta disso?”

Fábio, continuou: “Sim. Uma reunião que apresenta 500 obras, são validadas as 500 e a Subprefeitura que decide as cinco que são feitas.” O Conselheiro Ivo pegou a palavra e se dirigiu ao coordenador Bruno. Afirmou que o COM não deve aceitar esse critério do COM. Questionou: A Subprefeitura da Freguesia do Ó não conhece a Rua das Bananeiras? Esse lugar tem pessoas que foram vítimas, fraturas expostas. Então é desqualificar o CPM, pois faltou o mínimo de diálogo com o conselho, bastava avisar no grupo que ele auxiliar. É para isto que o conselho existe, para facilitar o acesso da Subprefeitura aos locais mais degradados, mais esquecidos. Então, retomo a fala inicial da coordenadora da mesa ao dizer que não foi necessário a reunião extraordinária sugerida pela Subprefeitura e aprovada pelo conselho. Sim, havia a necessidade para tratar somente desse assunto. Essa pauta deveria ter sido tratada na reunião extraordinária.

Agora tirar recursos de um local extremamente vulnerável, por não localizar, para outro local não é aceitável. Eu como conselheiro eu não aceito. Não deixarei para por já ser a segunda indicação com essa análise e decisão. Uma simples mensagem no grupo a gente aproximaria a Subprefeitura do local e ela faria a sua análise técnica”

O coordenador Bruno manifestou contrariedade: “O critério da Subprefeitura não é simplesmente você colocarem aqui Viela 16, Rua da Bananeira. O critério da Subprefeitura é identificar no mapa digital da cidade que é oficial se essa rua existe. Se a gente joga lá e a rua não existe, significa que ela não está no local oficial e a gente não pode fazer a obra. O critério de análise é esse”. O Ivo faz aparte e diz: “...Que fez o asfalto, que implantou a rede de esgotos na Rua das Bananeiras foi a Secretaria Municipal de Habitação, que eu acompanhei. Então a Rua das Bananeiras está no mapa da Prefeitura. Então se a Prefeitura não pudesse fazer obra nesse local ela não teria feito todas as obras que existe no local. O CPM e a Subprefeitura precisam encontrar um jeito de fazer esses serviços nesses locais pois já receberam obras realizadas pela PMSP. Sabemos que a cidade inteira não está digitalizada. Existem áreas na cidade que receberam obras da Prefeitura e não estão no mapa digital. Se quiser eu mostro loteamento regularizado, ocupações consolidadas, mas que têm vias que não estão no GeoSampa.” Novamente com a palavra, o coordenador afirmou: “...Concordo com você. Mas a gente infelizmente

tem sistema para facilitar o trabalho no dia a dia que é o mapa digital. A partir do momento que consultamos lá e o local não está nele. Eu não posso perguntar, para a Secretaria de Habitação, abrir um processo para saber quem fez essa obra.”O Ivo aparteu: “Para isto existe o Conselho”. O Bruno disse: “Aí eu concordo com você, faltou diálogo”. Se eu levo isto que você está falando não teria obra lá e nem em outro local”. O assessor Eliel aparteu: “Eu participei das negociações com vocês. Existia a obra principal e a secundária. Então a gente focou na indicação prioritária de cada conselheiro. Não teria condições de executar 21 obras.” Em aparte o conselheiro Ivo disse: “foram tiradas duas obras por falta de visita. A conselheira Kais fez um aparte e disse: “Falta de visita não. Foi falta de comprometimento da Subprefeitura pois ele informou que iria na segunda feira (01/12/25). Foi falta de compromisso de vocês aqui, agora falar que não encontrou? .Em seguida o conselheiro Lulinha pegou a palavra e disse:” Cris, foi aprovado que todas as obras indicadas pelo conselho têm que ter o logo dele. Lembrar o Bruno”. Passada a palavra para a conselheira Noema: Solicitou para seguir a pauta, fazer a leitura do que foi aprovado e o que não foi. E as questões e perguntas e encaminhamentos, vamos pensar em outro encaminhamento. Brunho apresentou indicação da conselheira Silvia Alice: Duplicar esgoto da Rua 40, não foi aprovado por ser de responsabilidade da SABESP. Revitalização de muro no Centro Esportivo Oswaldo Brandão, solicitação da Patrícia: O referido equipamento está sobre a gestão da Secretaria Municipal de Esportes, a quem compete todas as ações de manutenção, conservação etc. Para fazer solicitação e demais tratativas, devido ao tempo curto, certamente perderíamos os recursos. Remoção de postes: São de responsabilidade da ENEL. O assessor Eliel disse que recebeu a lista de postes danificados do conselheiro Ivo e encaminhou, abriu um processo SEI e está com a ILUME. O Ivo solicitou o nº do processo e o Eliel disse que iria pesquisar e fornecer. Destacou que da lista entregue há quatro postes gerando risco iminente. Indicação da conselheira: Revitalização da Praça Luiza Marinho : Inviável pois há tratativas para que a obra seja feita como contrapartida da empresa ACCIONA (linha 06 do metrô). Indicação do conselheiro Francisco: Instalação de grade de proteção na José de Natividade Saldanha. Nesse caso a Subprefeitura poderá fazer com a equipe de serralheria, será ou serviços de manutenção. Revitalização da Praça e do Escadão Eloi Salmon, indicação do Hudson. Trata-se da Praça Benedita Caleira, local que a empresa ACCIONA está utilizando aproximadamente 50% , responsabilidade dela que já está praticamente acabada. O coordenador de obras Bruno se direciona ao conselheiro Ivo:” Em relação a esses alinhamentos e afinamentos, acho que nós devemos ficar mais próximos nesses momentos e a gente vai procurar afinar”, depois se referiu a “Kais, eu me comprometo a agendar uma vistoria na data que você quiser, vou lá e tratar das demandas não validadas”. Na sequência o Bruno apresentou uma relação das obras aprovadas e se iniciaram e

ficou de fornecer os números dos processos para o CPM. “ Nesse momento o Coordenador Bruno informou houve um equívoco, duas indicações (CPM e Participe Mais), e que a obra indicada pelo Lulinha Av. Almyr Dehar - Brasilândia foi incluída e está em execução. Ao final da apresentação do Bruno o Conselheiro Ivo, com a palavra, solicitou maior atenção da Subprefeitura para o CPM. Reiterou que essa apresentação e discussões feitas hoje já estavam na pauta para a reunião de janeiro de 2026 e somente agora está ocorrendo. O Bruno disse “que entendeu e que é super válido”. O munícipe Fábio perguntou destacou que a licitação relativas as indicações, costumam existir sobras. Pergunta: Poderíamos fazer a indicação de serviços simples, como colocação de um brinquedo etc. e assim utilizar esses recursos. O Eliel respondeu dizendo: “já conversamos sobre esse assunto. Ocorre que o Fábio é crítico desse sistema. Esse tem essa característica a população indica, a secretaria valida e na sequência passa pelo crivo do conselho que faz a indicação, até do residual. O uso dessas eventuais sobras deve ser uma construção dos cidadãos com o CPM. O Fábio sugeriu que na reunião seguinte a esta apresentação fosse levantado eventuais sobras. O Bruno informou que os recursos destinados ao CPM que não forem utilizados são devolvidos no dia 30 ou 31 do ano corrente e que não houve sobra em relação aos recursos de 2025. O Fábio afirmou a Prefeitura não investiu 10 milhões pelo orçamento cidadão na Sub prefeitura. O Bruno reiterou que não houve sobre. Que todo valor foi utilizado. A munícipe Michelle cobrou retorno da demanda relativa a acessibilidade na Avenida Cantídio Sampaio, altura do nº2.800 a 2.819, feita em janeiro. Há grande demanda pois há cadeirantes. Ele tem ajudado voluntariamente. O Bruno anotou o endereço, o telefone e ficou de retornar para a mesma. O conselheiro Ivo insistiu que fosse apresentado o andamento das obras indicadas pelo CPM no primeiro semestre de 2025, avaliadas viáveis pela secretaria e Subprefeitura e submetidas a votação popular no final do mês de agosto e início de setembro de 2025, cujo o valor total foi de R\$5.200,000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais): Praça Divino Pai Eterno, Cobertura e instalação de arquibancadas na quadra da Praça Marielle Franco, manutenção da quadra e instalação de brinquedo na Praça situada na Rua Milton Jansen de Farias, reforma da Praça Padre Ivo Paolloni, Praça Sete Jovens, Travessa Dino Otoni, Rua Cecília Maria. “Essas indicações estão no Participe Mais, foram todas aprovadas e irão acontecer agora. Estão em fase de licitação” O Ivo disse que o CPM quer acompanhar. A conselheira Silvia Alice fez um aparte e disse: “Queremos saber o começo, meio e fim pois elas não estavam no relatório entregue pela Subprefeitura na reunião do CPM realizada no dia 25/02/26”. Na sequência foi apresentado o Projeto de Meio Ambiente e Reciclagem apresentado por representantes do Conselho da UBS Santo Dias: Carmen Lúcia, Marcileide e

Ivo. Consiste num processo de conscientização das famílias, separação dos materiais recicláveis e a colocação de até 50 kg de entulhos para a coleta rotineira. A população colocaria o material reciclável em frente de seus domicílios nas terças e quintas-feiras e seriam recolhidos pelos participantes do projeto. Parceria com a Subprefeitura: A- Indicar um local em conjunto com o projeto, agendar e garantir, no mínimo um dia por mês onde o programa cata bagulhos recolha. B - Fornecimento de materiais para construção de calçadas e melhorias em locais onde fazer descarte ilegal (áreas verdes, calçadas, etc.). O Eliel anotou e coordenador Bruno anotou e ficou de articular a com ele e a Subprefeitura como poderia contribuir. A munícipe Michelle apresentou a seguinte demanda: Solicitação feita em janeiro de 2025. Local onde há descarte irregular na Avenida Deputado Cantídio Sampaio. A parte próxima a entrada da Rua Clara Nunes foi feito o plantio de mudas, mas falta ou outro ponto logo abaixo desse local, que é muito necessário. Foi solicitado 150m de paisagismo e só feito 80m. Seria uma continuidade do serviço feito. E também fazer o passeio no trecho. Disse que a área onde seria construída a calçada é pública. **Ponto seis da pauta:** Ineficiência do Programa Tapa Buracos. A conselheira Silvia afirmou que alguns pontos críticos seria objeto da vistoria da Subprefeita no dia 01/012/26, mas que não ocorreu. Ocorre que o problema ocorre a mais de seis meses. Vários buracos nas Ruas Estrela Dalva, Rua dos Sertões, Rua da Mina e **Rua Chico Mendes altura do nº25/24**. Este último simboliza a ineficiência. Feito protocolo no 156, reclamação na ouvidoria e o buraco continua lá. Ocorreu acidente com vítima, que precisou se submeter a cirurgias, danos em veículos, etc. A coordenador apontou a reclamação munícipe Ana Carolina na reunião do dia 25/02/26. O engenheiro Bruno anotou os endereços e protocolos e ficou de encaminhar. Com a palavra, a conselheira Noema sugeriu um encaminhamento: Esse problema dos buracos e outros problemas no território são comuns. A Subprefeita havia apresentado a proposta de vistoria conjuntas com o CPM aos locais com problemas. Sugeriu essa iniciativa fosse colocada em prática contínua. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora Cristina da Costa Barros agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que será encaminhada para registro e demais providências cabíveis São Paulo, 18 de Março de 2026.